



# FOLHA DE VILLA VERDE

Representante, ANTONIO MARIA BARBOZA.

Administrador, BERNARDO A. DE SÁ PEREIRA

ASSIGNATURAS PAGAS ADIANTADAS Anno 13500 reis. Semestre 800 reis. Anuncios linha 40 reis, pagos antes da publicação do primeiro annuncio, communicado 50 reis a linha. Toda a correspondencia deve ser dirigida á redacção da «Folha de Villa Verde» VILLA VERDE.

VILLA VERDE - 1893

## Instrução

É thema velho comparar os homens ás nações; uns e outros organismos nascem, desenvolvem-se, morrem e com os seus elementos se formam novos organismos que através do espaço e do tempo sustentam no universo as manifestações da força a que foi dado o nome de vida. É velha a comparação, mas nem sempre se tem tomado como ensinamento, como elemento d'estudo, a fim de facilitar a vida das sociedades, crear-lhe condições favoráveis e muitas vezes imprescindíveis para o seu desenvolvimento e prosperidade.

Para o homem como para as sociedades, é necessario um ideal que lhes dê força e instigue a sua actividade. É possível que muitas vezes esses ideaes sejam pouco dignos, pouco elevados: ainda assim a sua existencia imprime caracter e faz com que as sociedades e os individuos tomem importancia.

Roma foi grande, porque foi instigada por uma grande ambição desmedida; morreu extenuada, corrupta, afogada em riquezas e vícios, conseguido o seu ideal: hoje, a maior parte das nações são dominadas pela febre de brilharem e concorrerem para que a civilização tome um incremento notavel, e a par d'esse ideal commum tem outros que as differenciam e lhe dão vigor: a Espanha ambicionava a unidade da península, a França que tem a pretensão de dominar no mundo artistico e das letras, tem ainda a animal-a a ideia da *revanche*; a Alemanha é rival da França; a Inglaterra tem a pretensão de ser a primeira potencia maritima; a Italia aspira a elevar o seu poder, tem a animal-a o fogo do *irridentismo*, e a preocupação de conservar a unidade italiana; a Russia, o colosso do oriente, é animada pela aspiração de realisar uma hegemonia que se imponha ao velho mundo e que com a cabeça em S. Petersburgo estenda os seus braços por cima da Asia e da Europa até ao Pacifico e ao mar das Indias, ao Mediterraneo e ao Atlantico; a Belgica, a Hollanda, os paises balcanicos, a Suissa, dão continuamente provas de actividade e manifestam as suas aspirações: a Belgica está creando um largo imperio colonial, a Hollanda, sempre victoriosa sobre a natureza, alarga á custa de grandes sacrificios o seu territorio, sustenta um imperio florescente na Oceania e goza d'uma prosperidade crescente; os paises balcanicos lutam pela sua independencia, a Suissa dá provas d'um tino especial, e conserva-se no coração da Europa dando lições de trabalho e sabedoria. Portugal, n'este canto do Occidente, a que aspira? em que pensa? qual é o seu ideal?

É difficil, senão impossivel responder: em frente de nós vemos unicamente o vazio de ideias e vazio de aspirações, e por isso o nosso paiz se afunda, por isso a nossa vida economica e financeira definhava, apesar da repercussão do desenvolvimento externo nos dar umas apparencias de prosperidade, apesar dos escravos que ha tantos annos exportamos para o Brazil nos proporcionarem uma riqueza ficticia que vem crear entre nós a indifferença pelo trabalho, matar alguma iniciativa que ainda poderia brotar e pôr-nos na dependencia dos recursos dos homens que vão sacrificar-se longe da sua patria.

Não temos um ideal, porque nem hoje é uma ideia firme e arreigada a da independencia nacional; não temos aspirações, porque temos deixado ao abandono os nossos vastos dominios coloniaes, que com facilidade poderiamos ter tornado fontes perennes de riqueza. E porque não temos ideias nem aspirações, não é para admirar que amanhã tenhamos uma tutela, talvez merecida pelo nosso procedimento.

Mas como pôde haver ideias, como pôde haver aspirações, como poderemos ter um trabalho proficuo, se entre nós a cultura da esthetica é nulla, a propaganda scientifica insignificante, a maior parte da propaganda é composta de alphabets, e ha até quem intenda necessario que não se alargue a cultura intellectual?

Pois conveçamo-nos, Portugal não tem prosperado nem pôde prosperar porque não tem um ideal nem tem aspirações, porque é um paiz sem instrução e com muitos talentos. Faz parte do actual ministerio um homem que tem dedicado a sua vida a pugnar pela causa da instrução: terá agora s. ex.<sup>a</sup> occasião de dar realidade ás suas aspirações? Seria a melhor forma de contribuir para a regeneração de Portugal.

A instrução e a educação civica são a mais forte alavanca para elevar um povo e habilitar-o a sustentar na actualidade a difficil luta pela vida que as nações estão ferindo continuamente.

No passeio da Estrella toca a sineta para a sabida, e alguns sujeitos caminham vagarosamente para a porta. O guarda muito enfadado:

—O' senhores, aviem-ae! Ora que ha de haver sempre alguns que são os ultimos a sahir!...

## KALENDARIO AGRICOLA

### ABRIL

(TRABALHOS DO MEZ)

#### Grande cultura

São n'este mez os maiores trabalhos de grande cultura. Lavram-se as terras que devem receber o *Linho* e o *Milho*.

Semeiam-se *Aveia*, *Cevada* e *Mostarda*, que não poderam ser semeadas no mez anterior.

Semeiam-se os nababs e os prados artificiaes.

O *Trigo tremex* ou de primavera pôde semear-se até meado do mez.

Descascem-se os *Sobreiros* e os *Carvalhos*.

#### Pomar e arvoredado

Começa-se o corte, com a unha, dos *Pecegneiros* em latada, operação delicada e que demanda as maiores precauções; vigia-se com cuidado o desenvolvimento das formigas, e verifica-se se o equilibrio se sustenta em toda a arvoredado.

Lançam-se á terra as sementes das arvores florestaes conservadas em vasos ou obtidas por estratificação, principalmente as nozes, amendoas, aveiãs, etc.

Podam-se e desbastam-se os *Carpinos*, *Carvalhos*, *Bardos*, *Freixos*, etc.

Os trabalhos dos viveiros, que consistem em cavar profundamente á enxada os quadrados, e sempre por bom tempo, sendo possível, terminam n'este mez.

Cortam-se os rebentos dos cavallos enxertados no outono, a fim de favorecer um vigoroso desenvolvimento a todos os enxertos.

#### Hortas

É occasião de replantar nos viveiros todas as plantas que careçam d'esta operação. Começa a colheita dos *Espargos*. Se o tempo estiver secco, regam-se as plantas abundantemente.

Plantam-se *Batatas*. Os tuberculos obtidos pela plantação n'esta época são os que melhor convem para a plantação do anno seguinte.

Planta-se *Cebola*, *Alface* e *Couve tronchuda Cedo vem*.

Continuam as sementeiras de *Couve-flor*, *Rabanos*, *Rutabaga*, *Couve de Bruxellas*, *Beldroegas*, *Acolgas* e *Rabanetes*, todos os quinze dias, para os ter sempre tenros.

Semeiam-se *Couve tronchuda Cedo vem*, para plantar em fins de maio. Esta variedade pôde cultivar-se todo o anno.

No fim do mez semeiam-se *Feijões*.

Querendo *Melões*, *Aboboras* e *Girinus* temporãos, semeiam-se em vasos, sobre camas do estreme de cavallo, para serem transplantados no mez seguinte. Tambem se semeiam *Pepinos* grandes, assim como pequenos para conserva.

Semeiam-se tambem *Espargos*, *Betarabas*, *Cenouras* temporãs, *Aipo*, *Cerefolho*, *Repolhos*, *Couvees saboyas*, *Agrões*, *Espinafres*, *Funcho*, *Inhame*, *Alfaces*, *Lentilhas*, *Mostarda*, *Nabos*, *Cebolas*, *Azedas*, *Salsa*, *Pimpinella*, *Ervilhas*, *Segurelha*, *Escorcioneira*, *Salsifis*, *Tomates*, etc.

#### Jardins

As plantas que durante o inverno estiverem abrigadas podem, sem inconveniente, pôr-se ao ar livre.

Os jardins devem agora estar completamente preparados para receber as plantas, e as arvores e os arbustos podados.

Perseguem-se os insectos prejudiciaes ás plantas.

Convem activar, por todos os meios possíveis, o desenvolvimento das sementeiras feitas no mez precedente, sachando, mondando e regando com estreme liquido aquellas que estiverem atrasadas.

Continuam as sementeiras que não poderam concluir-se no mez anterior; e, se o mez de março tiver sido secco, é mister começar quanto antes a rega do jardim.

Prepara-se o terreno para os massaços de *Calceolarias*, *Lobelias*, *Pelargonios*, etc.

Semeiam-se no local definitivo: *Boas-noutes*, *Chaga*, *Chrysanthemos* annuaes, *Collinsia*, *Papoulas* dobradas, *Cereopsis*, *Oenotheras*, *Erysimum*, *Eucharydium*, *Linum grandiflorum*, *Cravinas*, *Ervilhas de cheiro*, *Minoretas*, *Salpiglossis*, *Secias*, *Schizanthus*, *Calceolarias*, *Convolvulus*, *Zinnias*, etc.

Um jardim bem cultivado já deve n'esto mez apresentar floridas as *Primulas*, *Auriculas*, *Anemonas*, *Banunculos*, *Narcisos*, *Tulipas*, *Amores perfeitos*, *Lilazes*, *Cerejeiras* de flores dobradas, *Azaleas* e outras plantas de floração temporã.

## PEROLAS E DIAMANTES

### CONSELHO AMIGO

Formosas, que lanças a loira trança ás aragens magneticas do Sul... encarnações da altiva flor azul, misto de amor, de sonhos e de esperança;

vós todas, que adoraes, pombas inquietas, as nevroses gentis do sentimento, e trazeis, como as filhas de Sorrento, nos cabellos doirados as violetas;

dizei—que desvario vos conduz, ou que maldito encanto vos enleva, como a uns olhos, que errando pela treva descobrem, muito longe, alguma luz?...

Dizei-me, porque um choro dolorido vos acorda, ao romper da madrugada; —porque trazeis a face demaizada e o casto olhar de todo amortecido?!

Eu não quero trahir-vos no segredo... porém, se muito amaes, lyrics perfeitos, arrancae a paixão dos brandos peitos, e arremessae-a ao tumulto, sem medo.

Dom João, esse estroino, que em sevilha, andou manchando a côr do nenuphar, fazenda pelas noites de luar, tristemente gemer a guitarrilha,

já não ama a fervor dos sonhos bellos, nem a vossa innocencia, ó brancas flores, porque a Justiça, olhando esses amores, fizera derrubar os seus castellos.

Como a taça fatal do rei Thule... deixai-a para sempre, a vossa esperança, formosas, que lanças a loira trança as aragens magneticas do Sul!...

Antonio Fogaça.

**CORREIO DAS SALAS**

Faz annos no dia 6 a ex.<sup>ma</sup> sr.<sup>a</sup> D. Conceição Feio da Costa Fajardo; e passou no dia 31 o anniversario natalicio de sua interessante mana, a ex.<sup>ma</sup> sr.<sup>a</sup> D. Laura Feio da Costa Fajardo.

Fez hontem annos a interessante menina Esmeralda, filhinha do digno escriptor de fazenda d'este concelho o sr. Arthur Rosa.

Esteve n'esta villa, com seus sympathicos filhos, o ex.<sup>mo</sup> sr. Albano Corte-Real, digno e illustrado delegado do thesouro, d'este districto.

Tem estado bastante encommoado com um forte ataque d'influenza, achando-se já em convalescença, o nosso querido amigo. sr. Domingos da Cunha Velho, muito habil escriptorario da repartição do fazenda, d'este concelho.

Passou na quinta feira o anniversario do nosso respeitavel amigo e dedicado correligionario o ex.<sup>mo</sup> sr. D. Antonio d'Azevedo Sá Coutinho, da illustre e nobre casa da Tapada. Felicitamos s. ex.<sup>a</sup>.

Veio de Lisboa passar as festas em sua casa o sr. dr. Domingos Barata, integerrimo delegado do procurador regio. S. ex.<sup>a</sup> continua em gozo de licença.

Fez annos no dia 27 a menina Guimar, encantadora creança, filha do nosso particular amigo sr. Arnaldo de Faria.

Partiram hoje para Vianna os srs. viscondes da Torre.

Fez ante-hontem annos o ex.<sup>mo</sup> sr. dr. Antonio Augusto Fernandes Braga, dignissimo juiz da comarca de Barcellos, que aqui exerceu muito digna e honradamente aquelle cargo.

Tem estado bastante encommoado o nosso presado amigo, sr. Miguel Alves Passos, intelligente escriptor de fazenda do concelho de Amares.

Esteve n'esta villa o nosso respeitavel amigo, sr. dr. Antonio d'Amorim Soares Azevedo, distincto cavalheiro de Amares.

No gozo de ferias, e em companhia de suas familias, acham-se entre nós os distinctos academicos, e nossos queridos amigos, srs. Abel Soares Rodrigues, Alvaro Soares Rodrigues e Augusto Feio.

Hontem passou o anniversario natalicio da ex.<sup>ma</sup> sr.<sup>a</sup> D. Anna Joaquina Gomes de Sousa, respeitavel esposa do nosso particular e valioso amigo o sr. Abilio Pinheiro Pereira da Sousa.

As nossas felicitações.

De passagem para a sua quinta de Paço, esteve n'esta villa, e a quem tivemos o prazer d'abraçar, o nosso querido amigo, e antigo condiscipulo, sr. dr. Paulo Marcellino Dias de Freitas, abalizado professor do instituto industrial do Porto e talentoso clinico.

Acompanhava-o sua ex.<sup>ma</sup> familia.

Um grupo de distinctos cavalheiros d'Amares, realisou, ha dias, no pittoresca local da Senhora do Pilar (Povoia de Lanhoso) um alegre pic-nic, a que concorreu um crecido numero de senhoras e cavalheiros tanto d'aquella, como d'esta villa.

**CHRONICA**

**Eleição de Sande**

A eleição parochial de Sande constituiu um novo e assignalado triumpho para o partido progressista d'este concelho e uma grandissima e vergonhosa derrota para o desgraçado bando que, contra a vontade da grande maioria dos eleitores d'aquella freguezia, alli pretende dominar e impôr-se. Cabe áquella junta a administração de um legado importante ultimamente deixado: d'ahi o empenho facil de comprehender que certas firmas avariadas punham em dominar alli. «*Mette obrus*», dizia o frade ao thesoureiro compromettido: «mettam-nos na junta que tem obras a fazer» dizia agora um padre bôna a um drogista avariado. E o caso é que quizeram escalar á fina força a administração parochial d'aquella freguezia.

Como não tinham votos queriam a violencia e o trabuco, mas —já se vê— agasalhados com a protecção da força armada ou melhor ainda da policia. . . . O accaso, porém, ou talvez o bom senso da authority superior do districto não lhe favoreceu os planos e os valentes houveram por bem recolher a bastidores, não comparcendo sequer no acto eleitoral!!!

Isto mostra o valôr e a honestidade d'estes triumphos, d'estas potencias. . . . Com a força a guardar-lhes as costas são homens para tudo até para comprometterem a authority e para não hesitarem diante do assassinato; sem força que lhes garanta a impunidade das patifarias, fogem espavoridos como ratos cobardes. E' sempre a canalha iníma que em 1890 do alto de um muro disparou tiros e atirou pedradas ao trem que conduzia respeitaveis amigos nossos.

Honra porém aos eleitores de Sande que briosamente sacudiram a aviltante tutella que se lhes queria impôr.

Esta freguezia foi uma das ultimas d'este concelho a conhecer o nenhum valor e importancia do partido regenerador d'este concelho. Em 1890, na eleição de deputado, tivemos ali apenas 7 votos; hoje conseguimos levar de vencida completamente os nossos adversarios. A luz vae entrando em todos os espiritos; o reinado do embuste e da perfidia cahiu por terra.

Os nossos presados amigos os srs. abbade de Sande, Barbosa do Barreiro e Barbosa de Brito conseguiram uma grande victoria e um enorme triumpho. Felicitamol-os cordealissimamente.

**Visita de parochos**

Na semana passada o nosso querido amigo o sr. Gaspar Victor de Sousa e Castro, digno abbade de Duas Igrejas, ultimamente apresentado na Lage, visitou esta freguezia e o tambem nosso amigo o sr. padre Manoel Barbosa, ultimamente despachado para a freguezia de Coucieiro visitou a sua nova igreja.

Ambos estes cavalheiros e dignissimos ecclesiasticos despertaram as mais vivas sympathias nos seus novos parochianos.

**Passos em Villarinho**

Muito concorrida a procissão de Passos na freguezia de Villarinho. A procissão ia na melhor ordem e ao pulpito subiu o rev.<sup>mo</sup> sr. José Antonio da Silva Azevedo, digno abbade de Salvador do Campo, que fez uma excellente oração cheia de bons conceitos e excellente doutrina. Agradou muito.

**Procissão de Passos em Prado**

Como haviamos noticiado realisou-se no domingo do Lazaro na villa de Prado a costumada procissão de Passos.

O religioso prestituto saiu da igreja parochial d'aquella villa pelas 3 e meia horas da tarde.

Era aberto por um piquete de cavallaria, seguindo-se-lhe a bandeira do Senhor dos Passos, precedida de duas extensões alas de iriões; os andores do Senhor dos Passos; e N. Senhora das Angustias, lindamente ornamentada; a banda de Cabreiros entoando o *Miserere*; o palio sob o qual conduzia o Santo Lenho o revd. João Rodrigues, de S. Romão da Ucha.

Alguns anjinhos embellesavam este prestituto religioso, que era fechado por uma força de infantaria 8, commandada pelo snr. Alferes Pinto.

**Dr. Martinho Camões**

Causou o mais profundo sentimento n'esta villa, a noticia do passamento do snr. dr. Martinho da Rocha Guimarães Camões, juiz de direito, que foi, d'esta comarca, e ainda ha pouco transferido para a de Famalicão.

O snr. dr. Martinho Camões era um magistrado dignissimo: cavalheiro que a todos captivava com os requintes da mais esmerada educação e com os esmaltes do seu finissimo coração d'ouro.

No pouco tempo que presidiu aos destinos d'esta comarca soube s. ex.<sup>a</sup> conquistar a geral estima dos seus administrados a quem deixou, em sua retirada, um nome honradissimo e sentidamente lembrado.

Deploramos sinceramente tão inesperado acontecimento.

Por alma do illustre extinto mandou o seu, e nosso respeitavel amigo, ex.<sup>mo</sup> snr. Lourenço Soares Rodrigues rezar uma missa na capella de Santo Antonio, a que assistiu o que ha de mais distincto n'esta villa.

**Desordem — Tiros de revolver**

Travou-se, ha dias, na freguezia de Turiz, d'este concelho, uma grave desordem, de que resultou ficarem gravemente feridos José Lopes Ramalho, casado, o Antonio Gonçalves Castro tambem casado, ambos d'aquella freguezia, achando-se este prezo nas cadeias d'esta comarca por ter disparado contra aquelle um tiro de revolver, ferindo-o gravemente no pescoço.

**Execuções fiscaes**

Já chegaram a esta villa, tomando posse dos respectivos cargos, os dignos magistrados nomeados para as execuções fiscaes n'este concelho—juiz o snr. dr. Miguel Justino d'Aranjo Alvares, cavalheiro muito digno e intelligente; e representante do ministério publico, o snr. dr. Antonio Sergio Carneiro, a quem não conhecemos, mas que vem precedido de boa reputação.

**LIVROS & JORNAES**

**Os Mysteros da Franc-Maçonaria**

Recebemos o fasciculo n.º 22 d'esta notavel obra do Léo Taxil, traduzida pelo Padre Ferreira Nunes e editada pelo sr. Antonio Dourado.

Não tem desmerecido o conceito com que desde principio foi recebida; e nós não deixaremos nunca de recommendar a sua leitura, porque julgamos conveniente que todos saibam o que é a Franc-Maçonaria.

O snr. Dourado, para facilitar a aquisição dos «Mysteros», abriu uma nova assignatura a fasciculos, que já conta bom numero de novos assignantes.

Estimamos.

**Agulha em palheiro**

Foi-nos offertado pela companhia editora de publicações illustradas, com séde em Lisboa, na travessa da Queimada, 36 este romance de Camillo.

Já estão publicados os seguintes: Engeitada, Bem e o mal, Senhor do Poço de Niões, Esqueleto, mulher fatal, Mysteries de Fafe, Brilhantes do brasileiro, Sangue, Annos de prosa, Estrellas propicias, Vinete horas de liteira, Regicida, Filha do Regicida, Mysteries de Lisboa, Vingança, Livro Negro de padre Diniz, Scenas da Foz, Estrellas funestas, O Santo da Montanha, Lagrimas abençoadas, A bruxa de Monte Cordova, A filha do doutor negro, Onde está a felicidade?, Um homem de brios, Memorias de Guilherme do Amaral, A queda d'um anjo, Carlota Angela, O que fazem mulheres, O demonio do ouro (2 vol.), O retrato de Ricardina, Anathema, Scenas contemporaneas, A filha do arcediogo, A neta do arcediogo, Agulha em palheiro.

No prelo: O judeu (2 vol.)

Em seguida sahirão:

As tres irmãs—Poesia ou dinheiro—Marquez de Torres Novas—O olho de vidro—Quatro horas innocentes—As virtudes antigas—Lucta de gigantes—Cavar em ruinas—Purgatorio e paraizo—Doze casamentos felizes—Agostinho de Ceuta—A viuva do enforcado—Novellas do Minho—Divindade de Jesus—Correspondencia epistolar—Theatro—Horas de paz—Duas horas de leitura—Fanny—Espinhos e flores—Justiça—A doida do Caudal.

**CONHECIMENTOS UTEIS**

**LAURA—LAURA**

Chega a ser crime, sem sp'rança Que a dama se torne boa. Mandar vir chapéus de França Havendo a LAURA, em LISBOA.

Offendem a patria, diz Um livro de Santa Iznura, Quando as senhoras gentis Compram obras em Paris, Havendo em Lisboa a LAURA.

Pois dama nobre ou burgueza Vê logo a primeira vista Que embora procure á teza Não ha modista franceza Melhor que a LAURA, Modista.

Laura Almeida, ateliers de modas,—19, C. ligada Nova de Sant'Anna, 19—Lisboa.

**DESSERT**

Os usurarios. —O senhor quer 9 por cento? Então não me disse que me emprestara a 6 e meio?

—Disse, sim, senhor, 6, e a metade de 6, que são 3, total 9.

Falla-se de ntirar hem á pistola. —Eu nos meus tempos tinha uma pontaria que furava com uma bala o fundo de uma garrafa sem lhe quebrar o gargallo.

—Pois, eu, a cincoenta passos de distancia, quebrava um caroço de cereja, sem fazer na cereja nem uma heliscadura!

Falla-se de um casamento. —Levava muitos trens? —Era tal a enfiada d'elles que até parecia um enterro!

—Os hanqueiros, dizia um d'elles, sustentam o estado. —E' verdade, responderam-lhe, como a curda sustenta o enforcado.

—Então você é cego de nascença? E quando anda pelas ruas acompanha-o alguem?

—Não, minha senhora, eu ando só. —Nunca lhe aconteceu nada? —Nada, porque ando com os olhos muito abertos.

# ANNUNCIOS

## Agradecimento

Antonio Thomaz Lopes d'Azevedo Guimarães agradece reconhecido a todas as pessoas que se dignaram cumprimentar-o por occasião do fallecimento de sua prezada irmã Joaquina da Silva Guimarães, e a todos protesta o seu vivo reconhecimento.

## Comarca de Villa Verde

### ARREHATAÇÃO

No dia 16 de abril proximo, ás 10 horas da manhã, e á porta do tribunal judicial de esta comarca de Villa Verde, entra em praça pelo preço da sua avaliação, a casa e eido de Murigães, composta de sala, cozinha, varanda e uma lagareta, e eido junto composto de cinco leirões de terra lavradia, vidonho, matto e lenha, e arvores de fructo, com agua de rega da poça do Ribeiral, todos os domingos desde o S. Pedro até á Misericordia, e a casa tem o numero 88 de policia, avaliado, todo o predio, em 630\$000 reis, pertencente aos herdeiros filhos da inventariada Maria Thezeza da Costa Torres, casada, moradora que foi em Barbude, venda esta que foi ordenada no respectivo inventario pelo respectivo conselho de familia com reserva do centoio que se acha no mesmo predio, sendo a contribuição do registro por conta do arrematante, como foi deliberado.

Pelo presente são citados todos os credores incertos para allegarem seus direitos, sob as penas legais.

Villa Verde, 24 de março de 1893.

Verifiquei a exactidão

O juiz de direito

Silva Dias

689) O escrivão

Gregorio de Carvalho Ozorio Machado.

## Comarca de Villa Verde

Extraoto dos editos

Pelo juizo de direito da comarca de Villa Verde, e cartorio do quarto officio, de que é escrivão o abaixo assignado, correm editos de trinta dias a citar o ausente em parte incerta — Gaspar, filho do inventariado Antonio José de Barros, casado, morador que foi no logar da Ermida, freguezia de Rio Mau, d'esta comarca, cuja citação é para todos os termos do inventario até final, sem prejuizo do andamento do mesmo inventario, nos termos do paragrapho terceiro do artigo seiscentas noventa e seis do Codigo do Processo Civil.

Villa Verde, 27 de março de 1893.

Verifiquei a sua exactidão,

O juiz de direito,

Silva Dias.

660) O escrivão  
Gregorio de Carvalho Ozorio Machado.

## EDICÃO PORTATIL

### CODIGO CIVIL

approvado por  
Carta de lei de 1 de julho de 1877,  
conforme o edicto official  
Preço, brochado 240 reis. Encadernado 360 reis.  
Pelo correio franco de porte a quem enviar a sua importancia em estampilhas ou vale do correio a Livraria—Cruz Coutinho—Editora, Rua dos Caldeireiros, 18 e 20, Porto.

## HISTORIA D'INGLATERRA

For Guizot e recolhida por sua filha Madame Vitt  
Traducção de Maximiliano Lopes Junor

Esta obra, illustrada com magnificas gravuras, comprehenderá aproximadamente 60 fasciculos, distribuidos quinzenalmente ao preço de 100 reis cada um em Lisboa e Porto e 100 reis nas provincias. Para o Brazil o preço é de 400 reis fracos.

Toda a correspondencia deve ser dirigida aos editores LEMOS & C.<sup>a</sup>—Praça da Alegria, 104—Porto.

## A ESTAÇÃO

Periodico de modas, illustrado, para as familias

Assignatura—Anno—4:000 reis  
—Semestre 2:100 reis. Numero avulso—200 reis.  
Assigna-se na Livraria Lugan & Geneloux—Porto

## A formosa conspiradora

Nova producção de Pierre ZACCOLE, traduzida por J. M. da Cunha e Sá.

Cinco volumes illustrados com 5 chromo-lithographias e 21 gravuras. Publicação em fasciculos: semanas para Lisboa e Porto, ao preço de 60 reis cada um; e quinzenas para as provincias, a 120 reis, pagamento adiantado.

Assigna-se na casa Corazzi, editora, rua da Atalaya, 40 a 52—LISBOA.

## Bibliotheca Operaria

Publicação de obras originaes ou traduzidas para instrucção das classes trabalhadoras. Sera distribuida quinzenalmente uma folha de 16 paginas, pelo preço de 20 reis, em Lisboa, acrescentando para as provincias o porte do correio.

Toda a correspondencia deve ser dirigida provisoriamente á rua de S. Bento,=Lisboa 281.

LADISLAU BATALHA

## MISERIAS DE LISBOA

GRANDE ROMANCE DA ACTUALIDADE

Cada semana será distribuido um fasciculo contendo 5 folhas in-8.<sup>o</sup> francez ou 1 folha e uma gravura pelo preço de 50 reis pagos no acto da entrega.  
As remessas para a provincia são feitas de duas semanas.  
Pedidos de assignaturas devem ser feitos á Casa Editora do João Romano Torres, rua da Barroca, 109—Lisboa.  
Cada volume brochado por assignatura 400 reis.

## JACK, O ESTRIPADOR

Recente publicação de James Middleton, acerca dos crimes de Londres.

Este romance de actualidade, illustrado com gravuras, publicar-se-á em fasciculos semanacs, a 60 reis cada um, pagos no acto da entrega em Lisboa e Porto, e quinzenas para as provincias, no preço de 120 reis, pagamento adiantado.

Assigna-se no escriptorio da casa editora, rua da Atalaya 42—LISBOA

## Os Invisiveis do Porto

Este grande romance em 5 volumes publica-se em fasciculos semanacs de 40 paginas, ao preço de 50 reis cada um. O pagamento é no acto da entrega em Lisboa e Porto, e adiantadamente—220 reis por 4 fasciculos—nas provincias.

Assigna-se na casa editora Diniz & C.<sup>a</sup>, Cordoaria, 150—2.<sup>o</sup>—Porto, e nas principaes livrarias.

EDITORES — BELEM & C.<sup>a</sup> — LISBOA

# A VIUVA MILLIONARIA

Ultima producção de

EMILE RICHEBOURG

Auctor dos romances: *A Mulher Fatal, A Martyr, O Marido, A Avó, A Filha Maldita e a Esposa,*

que tem sido lidos com geral agrado das nossas assignantes

Edição illustrada com bellos chromos e gravuras

A fama do admiravel trabalho, que vamos ter a honra de apresentar á elevada apreciação das nossas assignantes, e cuja publicação está terminando em Paris, centro principal de todo o movimento litterario contemporaneo, tem sido alli consagrada por um exito verdadeiramente extraordinario, que mais o mais tem engrandecido e exaltado a reputação do seu auctor, já tantas vezes laureado. E com effeito nunca Emile Richebourg provou tão manifesta e exuberantemente os grandissimos recursos da sua fecunda imaginação.

Este romance, cuja acção se desenvolve no meio de scenas absolutamente verosimeis, mas no mesmo tempo profundamente commoventes e impressionantes, excede, de baixo de todas as pontas de vista, tudo o que o festejado romanista tem escripto até hoje, e está evidentemente destinado a tomar lugar preeminente entre os trabalhos litterarios, mais justamente apreciados da actualidade.

A empresa, que procura sempre com o maior escrupulo responder dignamente ao favor dos seus assignantes, espera continuar a merecer, o seu valioso auxilio, que mais uma vez se atreve a solicitar.

### Brinde a todos os assignantes

Uma estampa em chromo de grande formato, representando a vista da Praça de D. Pedro, em Lisboa

Tirada expressamente em chromo a 14 réis, copia fiel da magistosa praça em toda a seu conjunto. Tem as dimensões de 72 por 60 centimetros, e é incontestavelmente a mais perfeita que até hoje tem apparecido.

Condições d assignatura:—Chromo, 10 réis; gravura, 10 réis; folha de 8 paginas, 10 réis. Sairá em extensas semanas de 4 folhas e uma estampa, ao preço de 50 reis, pagos no acto da entrega. O porte para as provincias é á custa da Empresa, a qual não fará segunda expedição sem ter recebido o importe da antecedente.

A empresa considera correspondentes as pessoas das provincias e ilhas que se responsabilisarem por mais de tres assignaturas.

A commissão é de 20 p. c. e sendo 10 assignaturas ou mais terão direito a um exemplar da obra e ao brinde geral.

Em Lisboa recebem-se assignaturas no escriptorio dos editores—rua do Marechal Saldanha, 26—LISBOA, onde se requisitam prospectos.

VICTORIA PEREIRA

## VIAGENS PORTUGUEZAS

# PORTUGUEZES E INGLEZES EM AFRICA

Um grosso volume em 8.<sup>o</sup> grande, franco de porte, 600 reis

Romance scientifico, de combate, de grande interesse litterario, geographico, ethnographico, anthropologico, e de verdadeira sensação no actual momento historico, em que se falla n'uma nova alliança com a Inglaterra!!!

O auctor, n'uma linguagem levantada, amena, suave, elegante, e ás vezes dolorida e acra, fez vibrar a corda mais funda do nobre patriotismo portuguez, ao ver retolhar, vender, dar e desprezar esse solo africano, que os nossos maiores regaram com sangue de martyres e de heroes.

Este precioso livro—protesto meritorio contra a politica ingleza—baseado na triste questão *Luzo Anglo*, além da parte romantica, é acompanhado de notas e documentos pouco conhecidos do publico, e, alguns inéditos, em que se mostra até á evidencia os nossos romanos direitos á posse do negro continente.

A acção do romance passa-se na Africa oriental, e desde a faz do *Buzio* até ao paz dos *Mateles*, o leitor atravessa *Sofala, Quiteze, Zanze, Mami-Kesse, o Suro, P'ruce, Sitze, Umriati*, os montes *Inhaozo, Doe, Cigarra, Machona, Mochona*, etc., muitos valles e florestas, parando no reino de *Machona*, onde assiste a scenas patheticas e sublimes d'heroismo e d'amor patrio, d'um punhado de portuguezes residentes no fundo do sertão, quando tiveram conhecimento do tratado de 28 de maio de 1891, o viram substituir no alto das arvores e das cabanas a sacrosanta bandeira das quinas, pela dos inglezes!!!

O romance PORTUGUEZES E INGLEZES EM AFRICA não tem só o merecimento litterario e scientifico, é o monumento historico que fica para a posteridade avaliar uma epocha terrivel e desgraçada, a que nos conduziu a politica cahotica de campanario, de symboles e d'arranjos!!!

O livro formará um volume de perto de trezentas paginas em 8.<sup>o</sup> grande e será distribuido brevemente aos Srs. assignantes das VIAGENS PORTUGUEZAS por 600 réis, franco de porte e da cubrança de correio; e posto á venda nas principaes livrarias.

Um bello mappa da Africa oriental acompanhará este interessante livro.

Recbem-se assignaturas na Empresa Editora do RECREIO, rua da Barroca, 107—Lisboa, para onde será dirigida a correspondencia

JOÃO VERDE

**NALDEIA**

Um volume elegantemente impresso 300 reis.  
 À venda nas principais livrarias—  
 Em Vianna, na «Livraria Pro-  
 gressiva».

J. Agostinho de Macedo

**OS BURROS**  
 ou  
**O REINADO DA SANDICE**

Poema heroi-comico, satyrico em  
 seis cantos, reproduzidos  
 in-extenso com todas as liberdades  
 do original

Preço, br. . . . 300 réis.  
 Pelo correio franco de porte a  
 quem enviar a sua importancia em  
 estampilhas ou vale do correio  
 A Livraria—Cruz Coutinho—  
 Editora, Rua dos Caldeireiros, 18  
 e 20—PORTO.

**LIVRARIA CIVILISAÇÃO**

Costa Santos, Sobrinho & Diniz  
 [editores]  
 4, Rua de Santo Ildefonso, 42  
 PORTO

**NOSSA SENHORA DE PARIS.**  
 1 grosso volume illus-  
 trado. . . . . 24100  
 Encadernado em per-  
 caline . . . . . 38400  
 Dourado pela folha. . 33700  
**OS MISERAVEIS.** 5  
 grossos vol. illustrados  
 Encadernados em per-  
 caline. . . . . 113500  
 Dourados pela folha. . 123500  
 Para estas publicações accei-  
 tam-se assignaturas aos fasciculos  
 semanais—a 100 reis cada fasci-  
 culo, e dos MYSTERIOS DA  
 EGREJA a 60 reis cada fasciculo.

ABILIO MAIA

**A IRMÃ COLLECTA**

Traços biographicos.  
 - A proposito do caso das Trinas.  
 Preço 200 réis

À venda em todas as livrarias  
 de Braga, Porto e Lisboa.  
 Em Villa Verde vende este fo-  
 lheto o sr. Antonio Maria Barbosa

Definições de Desenho e Geometria  
 Synthetica  
 por  
**J. A. C.**  
 Preço. . . . . 70 rs.

Explicação das quatro operações e  
 do systema metrico decimal  
 por  
**Gulherme C. da Silva**  
 Preço, broch.. 200 rs.

À venda na Livraria Escolar, rua  
 Nova, 56—Braga.

**Folhetins Humoristicos**

do  
 Barão de Roussado

Publica-se semanalmente um  
 fasciculo de 32 paginas, contendo  
 3 folhetins pelo preço de 50 reis  
 cada fasciculo.  
 Pedidos á livraria do editor Cac-  
 tano Simões Afre, rua Aurea, 182  
 —Lisboa.

**OS MYSTERIOS**

DA

**FRANC-MAÇONARIA**

por

**LÉO TAXIL**

Versão portugueza do

**PADRE FRANCISCO CORRÊA DE PORTOCARREIRO**  
 COM UMA DEDICATORIA DO AUCTOR  
**A S. Magestade a Rainha D. AMELIA**  
 com auctorisação do

Em.<sup>mo</sup> e Rev.<sup>mo</sup> S<sup>r</sup>. CARDEAL D. AMERICO, Bispo do Porto

Obra illustrada com mais de 100 gravuras  
 compradas expressamente a uma casa editora do  
 estrangeiro

OBRA QUE MERECEU AO AUCTOR

**Um Breve de Sua Santidade LEÃO XIII**

animando-o e abençoando e que foi louvada pelos

Ex.<sup>mos</sup> e rev.<sup>mos</sup> s<sup>rs</sup>. Arcebispos de Paris, de Rennes, de Gran,  
 de Turin, de Colocza, de Auch, de Napoles, de Chramberg, de  
 Air, e Bispos de Montpellier, de Coutances, de Seez, de Soissons,  
 de Rodez, de Bayeux, de Vannes, e de Marselha.

preço de cada fasciculo com 32 pag. de texto e quatro ou mais gravura

**100 REIS**

CONDIÇÕES DE ASSIGNATURA

A obra constará de dous volumes distribuida em  
 fasciculos de 32 paginas de texto com QUATRO OU  
 MAIS GRAVURAS. Preço de cada fasciculo 100 REIS,  
 pagos no acto da entrega; para as provincias é fran-  
 co de porte. Os assignantes da provincia pagarão de  
 cinco em cinco fasciculos, enviando-se-lhe o competente  
 recibo. Concluida a publicação será elevado o preço.

Distribuir-se-hão tres fasciculos por mez. Todas as  
 pessoas que angariarem dez assignaturas e se responsa-  
 bilisarem pelo seu pagamento, receberão um exemplar  
 gratis.

Accitam-se correspondentes nas terras onde os não  
 ha; a comissão é de 20 p. c. garantindo mais de cinco  
 assignaturas.

Assigna-se em todas as livrarias do reino e em casa  
 do editor ANTONIO DOURADO, rua dos Martyres da  
 Liberdade, 113—PORTO, a quem deve ser dirigida toda  
 a correspondencia.

M. GOMES, Livreiro-Editor—Rua Garrett (Chiado) 70-72—LISBOA

APPARECERÁ BREVEMENTE

**CONTOS ESCOLHIDOS**

DE

**ALBERTO BRAGA**

ILLUSTRADOS POR

**E. CASANOVA**

Um volume in-18.º (Jesus) com 12 illustrações e capa a duas  
 cores com cerca de 300 paginas 1.000 reis.

A recepção das assignaturas a esta bella publicação—apri-  
 meira de uma serie de livros illustrados pelos melhores artistas  
 —que nos chegarem até ao fim de novembro, será accusada por  
 intermedio do jornal as *Novidades*, que amavelmente se prestou  
 para esse fim.

A SEGUIR NA MESMA COLLECÇÃO

CONDE DE SABOGOSA E BERNARDO PINDELLA — DE BRAÇO DADO

1 vol. de CONTOS illustrados por VAZ

A Livraria GOMES encarrega-se dos fornecimentos de todos  
 os livros estrangeiros e portuguezes: acceita assignaturas para  
 todos os jornaes nas melhores condições: envia catalogos das  
 especialidades que lhe indiquem.

Responsavel—Manoel Joaquim Antunes.

Séde da administração em Villa Verde e impresso na typ. de  
 Sá Pereira, Braga, Campo de D. Luiz I.

Editores—BELEM & C.ª—rua do Marechal Saldanha, 62—Lisboa

**A ESPOSA**

Nova producção de

**ÉMILE RICHEBOURG**

Auctor dos romances: A Mulher Fatal, A Martyr, A Filha Maldita,  
 O Marido e A Avó

Que teem sido lidos com agrado dos nossos assignantes

(Edição Illustrada com chromos e gravuras)

Brinde a todos os assignantes uma estampa en  
 chromo de grande formato representando a vista geral do Palacio da  
 Pena, em Cintra, mede 72 por 60 centimetros.

Os romances de Emila Richebourg, que com tanta justiça  
 são classificados como verdadeiras joias litterarias, não só pelo  
 grandissimo interesses que despertam sempre os seus estrechos  
 como tambem pela elevação e esmera da sua linguagem, são de  
 ordinario fundados em factos perfeitamente verosimeis, e desen-  
 volvem todas as suas peripicias com uma tão completa natura-  
 lidade, que impressam profundamente o leitor, que julga es-  
 tar assistindo a um dos muitos dramas commoventes, que a cada  
 passo se desenrolam na vida real e positiva.

CONDIÇÕES DA ASSIGNATURA

Chromo 10 réis. Gravura 10 réis. Folhas de 8 paginas 10  
 reis. Sairá em cardenetas semanais de 4 folhas e uma estampa-  
 50 réis semanais pagos no acto da entrega. Cada volume bro-  
 chado, 450 réis. O porto para as provincias é a custa da em-  
 preza, a qual não fará segunda expedição sem ter recebido o im-  
 porte da antecedente.

Os srs. assignantes das provincias, que queiram economisar  
 portes de cartas, poderão enviar quantias maiores, das quaes a  
 empreza enviará o competente recibo na volta do correio.

A todos os cavalheiros que, como correspondentes, lhe toem  
 dispensado a sua valiosa coadjuvção, a empreza agradece, e es-  
 pera receber dos mesmos senhores a continuação dos seus favo-  
 res.

A empreza considera correspondentes as pessoas as provin-  
 cias ilhas que se responsabilisarem por 3 ou mais assignaturas.

A comissão é de 20 por cento, e sendo 10 assignaturas  
 ou mais terão direito a um exemplar da obra e ao brinde geral.  
 Neste sentido recebem-se propostas.

Pede-se que as quantias não inferiores a 1\$000 reis sejam  
 remetidas em vales do correio e não em sellos.

Em Lisboa recebem-se assignaturas no escriptorio dos edi-  
 tores—rua do Marechal Saldanha, 26, nas principais livrarias, e  
 onde estiver o cartaz indicador.

No Porto: nas livrarias dos srs: José Pinto de Souza Lello  
 & Irmão, José Ribeiro Novaes Junior, Viuva Jacintho Silva, Ma-  
 galhães & Moniz, J. Elyzio Gonçalves e recebe tambem assigna-  
 turas o sr. José Guimarães, rua Chã 40—1.ª

Livraria Escolar de Forte & C.ª

Rua Nova de Sousa, 56, 58, BRAGA

**VIDA DE D. FR BARTHOLOMEU DOS MARTYRES**

Arcebispo e Senhor de Braga,  
 Primaz das Hespanhas da Ordem dos Pregadores  
 etc., etc., etc.

3 grossos volumes, francos de porte..... 1\$800 réis

**A FELICIDADE**

por

**HENRIQUE PERES ESCRICH**

Está em distribuição o primeiro fasciculo d este no-  
 tavel romance, que pôde sem receio entrar no sactuario  
 da familia. E' ornado de primorosas gravuras de pagina,  
 cujas gravuras serão distribuidas gratuitamente a todos os  
 srs. assignantes.

Recommendamos a leitura d esta esplendida obra aos  
 amadores dos bons livros.

Condições da assignatura para as provincias

A expedição é feita de quinze em quinze dias, com a  
 maior regularidade, aos fasciculos de 96 paginas e uma  
 gravura, pelo modico preço de 120 réis cada fasciculo  
 franco de porte, pagamento adiantado. Nas terras onde a  
 empreza não tiver correspondentes, as pessoas que dese-  
 jarem assignar deverão remetter no acto de fazer a assi-  
 gnatura a importancia de um ou mais fasciculos.

Toda a correspondencia deve ser dirigida á Empreza  
 Litteraria e Typographica, editora, 211, rua do Alina-  
 da, 271—Porto.